




















- Legenda:**
- 1 Costões rochosos lisos, de alta declividade, expostos; Falésias em rochas sedimentares, expostas; Estruturas artificiais lisas (paredões marítimos artificiais), expostas
 - 2 Costões rochosos lisos, de declividade média a baixa, expostos; Terraços ou substratos de declividade média, expostos (terraço ou plataforma de abrasão terraço arenítico exumado bem consolidado, etc.)
 - 3 Praia dissipativa de areia média a fina, exposta; Faixas arenosas contíguas à praia, não vegetadas, sujeitas à ação de ressacas (restingas); Escarpas e taludes íngremes, expostos; Campos de dunas expostas
 - 4 Praia de areia grossa; Praia intermediária de areia fina a média, exposta; Praia de areia fina a média, abrigada
 - 5 Praia mista de areia e cascalho, ou conchas e fragmentos de corais; Terraço ou plataforma de abrasão de superfície irregular ou recoberta de vegetação; Recifes areníticos em franja
 - 6 Praia de cascalho (seixos e calhaus); Costa de detritos calcários; Depósito de talus; Enrocamentos (rip-rap, guia corrente, quebra-mar) expostos; Plataforma ou terraço exumado recoberto por concreções teríticas
 - 7 Planície de maré arenosa exposta; Terraço de baixa-mar
 - 8 Escarpa / encosta de rocha lisa, abrigada; Escarpa / encosta de rocha não lisa, abrigada; Escarpas e taludes íngremes de areia, abrigados; Enrocamentos (rip-rap e outras estruturas artificiais não lisas) abrigados
 - 9 Planície de maré arenosa / lamosa abrigada e outras áreas úmidas costeiras não vegetadas; Terraço de baixa-mar lamoso abrigado; Recifes areníticos servindo de suporte para colônias de corais
 - 10 Deltas e barras de rio vegetadas; Terraços alagadiços, banhados, brejos, margens de rios e lagoas; Brejo salobro ou de água salgada, com vegetação adaptada ao meio salobro ou salgado, apicum; Marismas; Manguezal

LEGENDA

	Aves limícolas		Unidades de conservação
	Área de concentração de avifauna		Áreas relevantes para proteção à fauna
	Tartarugas e cágados		Áreas prioritárias para proteção à fauna
	Área de reprodução de herpetofauna		Área de interesse (PPAF)
	Pequenos cetáceos		Limites municipais
	Área de concentração de mastofauna		Curvas batimétricas

 Datum: SIRGAS 2000 Fonte: IBP, 2016 IBGE, 2019 / MMA, 2020 / ICMBio, 2020 / INEA, 2020 / Prooceano, 2022	DOCUMENTO:	PLANO DE PROTEÇÃO À FAUNA (PPAF)	
	EMPREENDIMENTO:	ATIVIDADE DE PERFURAÇÃO NO BLOCO C-M-715 BACIA DE CAMPOS	
	TÍTULO:	VULNERABILIDADE AMBIENTAL (FAUNA) - MAPA 1	
	Nº DO PROCESSO:	02001.007733/2022-12	
ELABORAÇÃO:	Dafne Araujo	DATA:	Agosto/2023
CLIENTE:		ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO:	

ESPÉCIES VULNERÁVEIS															
Zona Oceânica						Zona Nerítica									
															
<div>126</div> <div>131</div> <div>133</div> <div>136</div> <div>137</div> <div>138</div> <div>140</div> <div>142</div> <div>144</div> <div>145</div> <div>146</div>	<div>147</div> <div>148</div> <div>149</div> <div>150</div> <div>151</div> <div>154</div> <div>155</div> <div>157</div> <div>158</div> <div>159</div> <div>160</div> <div>161</div> <div>162</div> <div>164</div> <div>165</div> <div>166</div> <div>167</div> <div>168</div> <div>169</div>	<div>170</div> <div>173</div> <div>175</div> <div>178</div> <div>179</div> <div>180</div> <div>181</div> <div>186</div> <div>187</div> <div>188</div> <div>189</div> <div>190</div> <div>191</div> <div>192</div> <div>193</div> <div>194</div> <div>195</div> <div>196</div>	<div>235</div>	<div>1</div> <div>2</div> <div>3</div> <div>4</div> <div>5</div> <div>6</div> <div>7</div> <div>8</div> <div>9</div>	<div>14</div> <div>15</div> <div>17</div> <div>19</div> <div>20</div> <div>21</div> <div>25</div> <div>28</div> <div>30</div> <div>31</div> <div>35</div> <div>37</div> <div>38</div> <div>39</div> <div>40</div> <div>41</div> <div>42</div> <div>43</div> <div>44</div>	<div>119</div> <div>121</div> <div>122</div> <div>123</div> <div>124</div> <div>125</div>	<div>24</div> <div>25</div> <div>27</div> <div>28</div> <div>31</div>	<div>98</div> <div>119</div> <div>123</div> <div>126</div> <div>128</div> <div>131</div> <div>133</div> <div>136</div> <div>137</div> <div>138</div> <div>140</div> <div>142</div> <div>143</div> <div>144</div> <div>145</div> <div>146</div>	<div>147</div> <div>148</div> <div>149</div> <div>150</div> <div>151</div> <div>154</div> <div>155</div> <div>157</div> <div>158</div> <div>159</div> <div>160</div> <div>161</div> <div>162</div> <div>164</div> <div>165</div> <div>166</div> <div>167</div> <div>168</div>	<div>169</div> <div>170</div> <div>173</div> <div>175</div> <div>178</div> <div>179</div> <div>180</div> <div>181</div> <div>186</div> <div>187</div> <div>188</div> <div>190</div> <div>191</div> <div>192</div> <div>193</div> <div>194</div> <div>195</div> <div>196</div>	<div>235</div>	<div>1</div> <div>2</div> <div>3</div> <div>4</div> <div>5</div> <div>6</div> <div>7</div> <div>8</div> <div>9</div>	<div>14</div> <div>15</div> <div>17</div> <div>19</div> <div>20</div> <div>21</div> <div>25</div> <div>28</div> <div>30</div> <div>31</div> <div>34</div> <div>35</div> <div>36</div> <div>37</div> <div>38</div> <div>39</div> <div>40</div> <div>41</div> <div>42</div> <div>43</div> <div>44</div>	<div>119</div> <div>121</div> <div>122</div> <div>123</div> <div>124</div> <div>125</div>	<div>24</div> <div>25</div> <div>27</div> <div>28</div> <div>31</div>
<div><div>Legenda</div><div><div> Aves limícolas</div><div> Aves marinhas costeiras</div><div> Aves marinhas pelágicas</div><div> Pinguim</div><div> Grandes cetáceos</div><div> Pequenos cetáceos</div><div> Pinípedes</div><div> Tartarugas e cágados</div><div><div><div>nº</div><div>Número de referência na lista de espécies vulneráveis</div></div><div><div>nº</div><div>Ocorrência de espécies prioritárias</div></div></div></div><div><div>DOCUMENTO: PLANO DE PROTEÇÃO À FAUNA (PPAF)</div><div>EMPREENDIMENTO: ATIVIDADE DE PERFURAÇÃO NO BLOCO C-M-715 BACIA DE CAMPOS</div><div>TÍTULO: VULNERABILIDADE AMBIENTAL (FAUNA) - MAPA 1 (VERSO)</div><div>PROCESSO: 02001.007733/2022-12</div><div>ELABORAÇÃO: Dafne Araujo</div><div>DATA: Agosto/2023</div><div>RESPONSÁVEL TÉCNICO:  Luiza Saraiva</div></div></div>															

ESPÉCIES VULNERÁVEIS									
Zona Oceânica								Zona Nerítica	
126	147 170		235	1	11 30	119	24	98	119
131	148 173			2	13 31	121	25	123	147 168
133	149 174			3	14 35	122	27	126	148 169
136	150 175			4	15 37	123	28	128	149 170
137	151 177			5	16 38	124	31	131	150 173
138	153 178			6	17 39	125		133	151 174
139	154 179			7	19 40			136	153 175
140	155 180			8	20 41			137	154 177
142	157 181			9	21 42			138	155 178
144	158 186				25 43			139	157 179
145	159 187				28 44			140	158 180
146	160 188				29			142	159 181
	161 189							143	160 186
	162 190							144	161 187
	163 191							145	162 188
	164 192							146	163 190
	165 193								164 191
	166 194								165 192
	167 195								166 193
	168 196								167 194
	169								167 195
									168 196
Ilhas									
74	85	119	10	119	129	13	24		
78	98	123		121	137		25		
		128		122	145		27		
		131		123	149		28		
		133		124	152		29		
		136		125	153		31		
		137							
		138							
		142							
		143							
		144							
		145							

Legenda

Aves limícolas

Aves marinhas costeiras

Aves marinhas pelágicas

Pinguim

Grandes cetáceos

Pequenos cetáceos

Pinípedes

Anfíbios

Outros répteis

Tartarugas e cágados

nº

 Número de referência na lista de espécies vulneráveis

nº

 Ocorrência de espécies prioritárias

DOCUMENTO: PLANO DE PROTEÇÃO À FAUNA (PPAF)

EMPREENDIMENTO: ATIVIDADE DE PERFURAÇÃO NO BLOCO C-M-715 BACIA DE CAMPOS

TÍTULO: VULNERABILIDADE AMBIENTAL (FAUNA) - MAPA 2 (VERSO)

PROCESSO: 02001.007733/2022-12

ELABORAÇÃO: Dafne Araujo

DATA: Agosto/2023

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Luiza Saraiva

